

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**APERFEIÇOAMENTO PEDAGÓGICO PARA PRECEPTORES DE PROGRAMAS DE
RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ.**

MARIA DA CRUZ MOURA E SILVA

TERESINA/PI

2020

MARIA DA CRUZ MOURA E SILVA

**APERFEIÇOAMENTO PEDAGÓGICO PARA PRECEPTORES DE PROGRAMAS DE
RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof(a). Adriene Cristina Lage

TERESINA/PI

2020

RESUMO

Introdução: o preceptor tem relação direta com o ensino e aprendizagem do profissional em formação, no entanto esta relação pode não ocorrer de forma satisfatória devido a alguns fatores dentre os quais, a ausência de capacitação pedagógica do preceptor. **Objetivos:** Investigar a necessidade de capacitação/atualização pedagógica dos preceptores de nutrição do HU-UFPI, a fim de estabelecer subsídios para melhor desempenho dessa atividade. **Metodologia:** tipo de estudo será um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptor, que terá como local de estudo o setor de Nutrição Clínica do HU-UFPI. As ações a serem implementadas serão: instrumento de diagnóstico de necessidades e dificuldades enfrentadas na função de preceptor e implantação de cronograma de cursos de aperfeiçoamento. **Considerações finais:** Considerando a realização periódica desses cursos, espera-se que o preceptor obtenha subsídios para desempenhar de forma mais completa sua função. **Palavras-chave:** profissionais em formação, educação continuada, preceptores.

1 INTRODUÇÃO

Os programas de residência multiprofissionais e em área profissional da saúde foram criados a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, seguem orientações dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Estes programas refletem os esforços do Ministério da Saúde em investir no desenvolvimento da educação em serviço como um recurso estratégico. São definidos como modalidades de ensino de pós-graduação *lato sensu*, voltada para a educação em serviço e destinada às categorias profissionais que integram a área de saúde, exceto a médica (LEMOS, 2016; MEC, 2020)

A inserção de estudantes e profissionais em formação nos serviços de saúde contribui com aprimoramento da organização e da qualidade dos serviços. Neste cenário, o estudante será acompanhado pelo preceptor, que é um profissional do serviço de saúde, o qual assume perante ele funções educacionais. Contudo, esta relação de aprendizado pode não ocorrer nas melhores condições, seja pela ausência de capacitação pedagógica do preceptor e de legislação, ou pela inadequação dos espaços e do tempo disponível para desempenhar esta atividade, que concorre com as suas responsabilidades assistenciais (BOTTI e REGO, 2011).

O preceptor é um profissional que atua no serviço de saúde, cuja função se caracteriza pelo acompanhamento direto e orientação quanto às atividades práticas realizadas pelos estudantes, enquanto desenvolve sua função assistencial (BOTTI e REGO, 2008). É uma relação de ensino-aprendizagem na qual o preceptor atua como modelo para o profissional em formação, buscando apoiar a inserção deste profissional no mundo do trabalho e auxiliar na aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários à prática. O preceptor assume o papel de profissional que inspira e estimula desenvolvimento dos profissionais em formação (GIROTO, 2016).

Diante disso, percebeu-se a necessidade de capacitar os preceptores de nutrição do HU-UFPI, no intuito de melhorar o desempenho dessa atividade, além de contribuir para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e melhorar a interação entre preceptores e residentes, bem como valorizar seu trabalho como preceptor. Dessa forma, objetiva-se avaliar a importância da realização periódica de cursos de aperfeiçoamento pedagógico para preceptores de nutrição do hospital universitário da Universidade Federal do Piauí.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Investigar a necessidade de capacitação/atualização pedagógica dos preceptores de nutrição do HU-UFPI, a fim de estabelecer subsídios para melhor desempenho dessa atividade.

2.2 OBJETIVOS

Identificar as dificuldades pedagógicas enfrentadas pelos preceptores de nutrição do HU-UFPI;

Indicar a periodicidade de realização de cursos de aperfeiçoamento pedagógico;

Implementar um cronograma de cursos de aperfeiçoamento pedagógico para melhor formação de preceptores de Nutrição do HU-UFPI;

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptorial.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O presente trabalho é um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptorial que terá como local de estudo a Unidade de Nutrição Clínica do Hospital Universitário Federal do Piauí (HU-UFPI), cujo público alvo serão os preceptores da Unidade de Nutrição Clínica do HU-UFPI. Atualmente a referida Unidade conta com 14 nutricionistas, incluindo a chefe, das quais 12 desenvolvem atividades de preceptorial. No HU-UFPI existem dois programas de residências Multiprofissionais, os quais estão inseridos residentes na área de nutrição, a saber: Programa Residência multiprofissional em alta complexidade da UFPI e o programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Intensivos do HU-UFPI, EBSEH.

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) iniciou, em 2012, o projeto de expansão de suas atividades objetivando à prestação de assistência à saúde e a realização de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Hoje, oferece serviços em 32 especialidades médicas, possui 190 leitos de internação, 15 de UTI, 10 salas cirúrgicas e 4 leitos de cuidados semi intensivos.

Este Hospital oferta serviços de alta e média complexidade, não é um serviço “porta aberta”, logo não há oferta de serviço de urgência e emergência. Seu funcionamento se dá por meio de encaminhamento via central de regulação da Secretaria Municipal de Saúde. O encaminhamento de pacientes para internação é de responsabilidade da Central de Regulação do município de Teresina. Com base no documento descritivo que define o perfil do HU-UFPI como sendo de retaguarda da rede de urgência e emergência (RUE), a regulação é realizada de acordo com a disponibilidade de vagas que é informada diariamente à referida central. Ressalta-se que o HU-UFPI tem atendimento 100% SUS.

Devido o HU-UFPI ser hospital escola, é campo de estágio para alunos das diversas áreas de formação da UFPI, além também de contribuir com atividades de pesquisa e extensão.

3.3 ELEMENTOS DO PP

As ações propostas são relevantes posto que proporcionarão aos preceptores de nutrição a possibilidade de identificação de suas necessidades no desempenho dessa função. Será oportunidade também de construirmos um cronograma de educação continuada (cursos de aperfeiçoamento/atualização pedagógica), considerando os pontos levantados. O que propiciará melhorias no processo de construção do conhecimento do profissional em formação, além de melhorar a interação da teoria com a prática.

Os cursos poderão ocorrer semestralmente, neles serão abordados os temas apontados pelos preceptores no momento de aplicação do instrumento de diagnóstico, sejam estes relacionados ao desenvolvimento de atividades acadêmicas para os residentes, ou mesmo relacionadas às atividades de prática.

É importante destacar também a interação com preceptores de outras áreas, possibilitando a troca de experiências. Momento que pode ocorrer também dentro da programação de educação continuada.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Considerando a realidade vivenciada na unidade de nutrição clínica do HU-UFPI, pode-se destacar alguns fatores que podem tornar frágil o desempenho da função de preceptoria, tais como: falta de formação continuada, de melhor organização das atividades para os residentes, ausência de incentivo para os preceptores.

Dessa forma, o HU como instituição formadora de novos profissionais, deve ser o principal motivador para que haja pleno desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, de forma a possuir cronograma de educação continuada voltado para os programas de preceptoria, com objetivo de fazer o *link* entre as atividades a serem desenvolvidas na residência e aquelas inerentes à unidade de Nutrição Clínica sem que haja prejuízos para ambas, considerando substancial a participação do preceptor nesse processo.

Pontos positivos a serem considerados são: melhor organização das atividades acadêmicas a serem desenvolvidas pelos residentes, reduzir as dificuldades apontadas pelos preceptores e melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo poderá ocorrer semestralmente, considerando o consolidado obtido após a aplicação do instrumento de diagnóstico, identificando os pontos positivos e negativos, realizando os ajustes quando necessários.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização periódica dos cursos de aperfeiçoamento/atualização pedagógica, espera-se oferecer aos preceptores oportunidade de minimizar as dificuldades apontadas no desempenho da preceptoria e muní-los de conhecimento necessários para desempenhar com mais propriedade a função de preceptoria, sendo de fato motivador no processo de ensino e aprendizagem junto aos profissionais em formação.

REFERÊNCIAS

BOTTI, S.H de O.; REGO, S.T de A. Docente-clínico: o complexo papel do preceptor na residência médica. **Physis Rev Saúde Coletiva**. V.21, n(1), p:65–85, 2011.

GIROTTI, L.C. **Preceptores do Sistema Único de Saúde: como percebem seu papel em processos educacionais na saúde**. 2016. 121p. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

LEMOS, A. M. **Integração Ensino-serviço na formação de residentes multiprofissionais em Saúde na perspectiva do docente**. 2016.123p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de Santa Maria, Santa Maria, 2016.

MEC. Ministério da Educação e Cultura. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/residencias-em-saude/residencia-multiprofissional>. Acesso em 15/10/2020.

ANEXO**INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS****UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

1. Você recebeu formação pedagógica para desenvolver a função de preceptoria?
 sim não
2. Sente-se apto para desenvolver atividades educacionais da preceptoria?
 sim não
3. Você tem interesse de fazer algum curso de capacitação na área pedagógica?
 sim não
4. Quais temas gostaria que fossem abordados em cursos de capacitação na área pedagógica?
 Aprendizagem baseada em estudo de casos
 Aprendizagem baseada em problemas
 Sala de aula invertida no apoio às práticas pedagógicas para uma aprendizagem ativa
 Outros
5. Você dispõe de recursos necessários para desenvolver as atividades educacionais de preceptoria?
 sim não
6. A presença do residente no ambiente de trabalho sobrecarrega suas atividades?
 sim não
7. Tem dificuldades no desenvolvimento da função de preceptor na Unidade de Nutrição Clínica?
 sim não
8. Você considera importante a realização de cursos de aperfeiçoamento pedagógico voltado para a preceptoria?
 sim não
11. Você considera relevante que os cursos de aperfeiçoamento/atualização pedagógica sejam realizados de forma periódica (semestralmente)?
 sim não